Quarta-feira da 7ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 9,38-40): João disse a Jesus: «Mestre, vimos alguém expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não andava conosco». Jesus, porém, disse: «Não o proibais, pois ninguém que faz milagres em meu nome poderá logo depois falar mal de mim. Quem não é contra nós, está a nosso favor».

Deus não quer que ninguém fique excluído

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a “porta fechada” é todo um símbolo. É algo mais que um simples dado sociológico: é uma realidade existencial que vai marcando um estilo de vida, uma maneira de ater-se diante da realidade, diante dos outros. A porta fechada de minha casa está fechada para os outros. São cada vez menos os que podem atravessar esse portal.

A imagem da porta aberta tem sido sempre o símbolo da luz, amizade, alegria, liberdade e confiança. Quando necessitamos recuperá'-! No início do ano da fé (2012) a imagem que propôs o Papa Bento, foi a da “porta”, uma porta que tem de cruzar para encontrar o que tanto nos falta.

- A ”porta da fé” nos permite aos Atos dos Apóstolos: “A igreja os enviou e, ao passarem pela Fenícia e por Samaria, contaram como os gentios tinham se convertido; essas notícias alegravam muito a todos os irmãos” (Atos dos Apóstolos 14,27). Deus sempre toma a iniciativa e não quer que nada fique excluído.